

DOSSIÊ LITERATURA DE AUTORIA FEMININA EM LÍNGUA ESPANHOLA EM PERSPECTIVA

Organizadoras

Profa. Dra. Kátia Rodrigues Mello Miranda¹

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) – Assis, SP

Profa. Dra. Isis Milreu²

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Campina Grande, Paraíba

Atualmente, a escrita de autoria feminina está passando por um processo de resgate e de reconhecimento, sobretudo, devido ao empenho da crítica feminista contemporânea. Contudo, sua circulação ainda é limitada e, muitas vezes, restrita aos especialistas, como é o caso de muitas obras literárias escritas por mulheres hispânicas. Assim, consideramos que é necessário visibilizar essas produções que renovam a literatura em língua espanhola através de pontos de vista e temas distintos dos masculinos. Nessa linha, o dossiê ora apresentado se integra de textos que abordam a literatura de autoria feminina hispânica a partir de diversas óticas, desvelando a multiplicidade e a qualidade dessas obras literárias.

Englobando a produção de escritoras oriundas de seis diferentes países hispânicos – Argentina, Bolívia, Chile, Cuba, Espanha e México –, os artigos reunidos oferecem uma variedade de perspectivas temáticas e teóricas, confluindo com a intenção do dossiê, de proporcionar uma imersão ampla e significativo, dentro desse universo de prolífica produção constituído pela literatura de autoria feminina em língua espanhola. Os treze artigos que compõem o dossiê foram elaborados por docentes, pesquisadores e estudiosos de distintas instituições de nosso país, apresentando discussões consistentes e derivando contribuições ao âmbito de estudos da literatura produzida por escritoras hispânicas. Desse modo, os textos ora apresentados aos (as) leitores (as) trazem reflexões e dialogam com a produção científica desse campo, bem como oportunizam o intercâmbio entre profissionais e interessados nessa vertente.

¹ katia.mello@unesp.br

² imilreu@gmail.com

DOI: <https://doi.org/>

Dossiê “Literatura de autoria feminina em língua espanhola em perspectiva”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 2	1-6	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	-----	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Alfenas/MG – CEP 317131-001 – Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

O artigo que abre a compilação, intitulado “*El síntoma del tiempo: entre Ilión y la Habana*”, de Magalys Fernández Pedroso, está dedicado ao exame das relações temporais que se manifestam no poema-livro *Hemos llegado a Ilión*, da escritora cubana Magali Alabau, o qual relata uma viagem de visita ao seu país natal após vinte anos de diáspora. Para realizar a análise, a pesquisadora recorreu aos seguintes conceitos teóricos: “síntoma” (LACAN, 1997), “tempo do haver” (MAGNO, 1997) e “anacronia” (HUBERMAN, 2011). Também postula que há um anacronismo sintomático que justapõe a cosmologia grega aos acontecimentos da viagem no mencionado texto poético e explora a relação sintoma-temporalidade-anacronismo como *locus* enunciativo a partir de fragmentos da obra.

Em “Imagens do insólito e da historicidade em *Chicos que vuelven* (2011) e *Nuestra parte de noche* (2019), de Mariana Enríquez”, Daniele Aparecida Pereira Zaratin e Ana Lúcia Trevisan refletem sobre as relações entre a história argentina e o fantástico nas referidas ficções, as quais aparecem estreitamente vinculadas. As autoras destacam que ambas as obras proporcionam olhares diferenciados para os horrores da última ditadura na Argentina, problematizando os limites entre o real e o insólito, através da representação de múltiplas vozes sociais. Nesse sentido, a presença do fantástico nos romances de Enríquez indicia uma forma instigante de revisitar a história de seu país.

O artigo “Desejar as Deus, pecado ou paraíso? Um estudo literário sobre o corpo feminino em Teresa D’Ávila”, de Isabelle Merlini Chiaparin, à luz do paradoxo do corpo, discute o desejo em Teresa D’Ávila (1515-1582), a primeira mulher considerada Doutora da Igreja pelo catolicismo, que através da reconfiguração de Deus em sua produção poética e da análise do livro bíblico do “Cântico dos Cânticos” desejará a Deus como homem e se entregará a ele como mulher. O matrimônio espiritual é considerado como a chave de leitura para compreender a entrega do corpo a Deus e, paradoxalmente, a entrega de Deus à alma.

No artigo “A ficção transforma a história”, Walquíria Rodrigues Pereira reflete sobre a figura de Malinalli, a mulher indígena que atuou como intérprete durante a invasão das terras do atual México, a partir do romance *Malinche* (2006), de Laura Esquivel. A leitura é realizada em contraste com as representações iconográficas de Malinalli em algumas pinturas, possibilitando o questionamento das ideologias que permeiam a imagem dessa mulher mexicana subalternizada e sexualizada.

Por sua vez, em “Diálogos entre história e ficção: *La casa de los espíritus* de Isabel Allende”, Andreia Piechontcoski Uribe Opazo e Adriana Aparecida de Figueiredo Fiuza consideram as relações intertextuais entre o discurso ficcional e o discurso histórico a respeito do Golpe Militar ocorrido no Chile em 1973, presentes no romance *La casa de los espíritus*, com a finalidade de observar como a literatura se sobrepõe aos acontecimentos narrados pelo discurso histórico para recriar a sua própria narrativa. O artigo enfatiza, ainda, o papel de destaque da escritora chilena no contexto da produção de autoria feminina na América Latina.

Rafaela Fernanda Leandro e Wilson Alves Bezerra, em “Espaços estranhos e identidades em construção: uma leitura do conto ‘A casa de açúcar’, de Silvina Ocampo”, analisam a representação do espaço em função da relação do estranho freudiano (1919) e do

DOI: <https://doi.org/>

Dossiê “Literatura de autoria feminina em língua espanhola em perspectiva”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 2	1-6	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	-----	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 317131-001 - Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

olhar doméstico que atravessam a narrativa. Por sua vez, o olhar doméstico de Silvina Ocampo para a tradição da casa mal-assombrada agrega uma nova maneira de se imaginar a casa na tradição literária sul-americana. Ao passo que se desdobram as transformações insólitas na casa e na protagonista do conto, admite-se a possibilidade de que exista uma interação profunda entre a casa e seus habitantes, sendo a metamorfose entre as personagens uma forma de problematização do gênero feminino.

No artigo “Liquefazer a própria voz para enlaçá-la a outras: Virginia Ayllón e algumas notas sobre *Liberalia*”, Flávia Braga Krauss de Vilhena apresenta resultados parciais de um estudo sustentado na hipótese de que a escritura da autora boliviana representaria um deslocamento da noção de função-autor proposta por Foucault (2009). O artigo objetiva o (re)conhecimento, na materialidade textual de Ayllón, de um embate ideológico-discursivo presente em toda a América Latina.

O próximo artigo, “A denúncia do feminicídio por Selva Almada e Florita Almada: o real e o ficcional”, de Maria Celeste Soares Ribeiro, aproxima duas produções literárias contemporâneas: *Chicas muertas*, da citada escritora argentina, e *2666*, do chileno Roberto Bolaño, as quais giram em torno de assassinatos de mulheres que não foram punidos e possuem videntes que ajudam as personagens “Almadas” em suas denúncias. Assim, investiga como as obras abordam a temática do feminicídio e compara suas estratégias narrativas, as quais são compreendidas como uma maneira de denunciar e alertar os (as) leitores (as) para o problema da violência contra as mulheres na atualidade, devido à ideologia sexista.

Em “Do sagrado ao profano: misticismo e erotismo em *Apariciones*, de Margo Glantz”, a partir das confluências entre as três histórias narradas no romance da escritora mexicana, publicado em 1996, Luan Cardoso Ramos e Maria de Fatima Alves de Oliveira Marcari refletem sobre o tema do erotismo, discutindo o relato metaficcional configurado na obra, que apresenta uma narradora escritora que se desdobra para narrar duas histórias, caracterizando-se como uma *voyeur* dos rituais eróticos das personagens. Fundamentada nas ideias de Bataille (1987) e Paz (1994), dentre outros estudiosos, a análise investiga como o erotismo sagrado se aproxima do profano, por meio da recriação paródica dos exercícios espirituais de duas monjas e, por outro lado, como o erotismo profano, observado nos encontros amorosos do casal, se aproxima do erotismo sagrado.

Na sequência, o artigo “O canto amoroso de Montserrat Roig sobre o passado”, de Daniel Carlos Santos da Silva, analisa a narração do passado na escritura da autora catalã a partir dos contos “Mar”, “La división” e “La manzana elegida”, reunidos em *El canto de la juventud* (1990), que têm a temática amorosa como fio condutor. As reflexões empreendidas consideram o olhar da mulher sobre seu passado como condição fundamental na narrativa.

Por sua vez, em “Memórias da ditadura chilena em *La dimensión desconocida*, de Nona Fernández”, Thays Keylla de Albuquerque discute a representação das memórias da ditadura cívico-militar chilena na referida narrativa, publicada em 2018, a partir da figura da narradora-protagonista, uma escritora. Em sua análise, a pesquisadora problematiza as diferenças entre as memórias das distintas gerações e o testemunho de um torturador,

DOI: <https://doi.org/>

Dossiê “Literatura de autoria feminina em língua espanhola em perspectiva”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 2	1-6	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	-----	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Alfenas/MG – CEP 317131-001 – Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

desvelando como estas perspectivas esclarecem pontos obscuros da última ditadura chilena e aproximam as memórias individuais e coletivas. Além disso, considera que a obra de Nona Fernández pode ser lida como uma autoficção e enfatiza o papel da arte para o cumprimento do dever ético de recordação.

Na sequência, Flávio Pereira examina as narrativas *El corazón helado* (2007) e *El lector de Julio Verne* (2012) da ficcionista Almudena Grandes, vinculadas a um projeto literário da escritora que objetiva recuperar a história espanhola dos últimos 80 anos. O texto intitula-se “Os gestos afiliativos como elementos de abordagem do passado recente da Espanha em duas obras de Almudena Grandes” e apresenta uma leitura comparada dos mencionados romances através da análise de seus elementos narrativos. Também discute o papel da literatura de Grandes para a preservação da história do país pela via da memória e investiga a reconstrução da identidade dos personagens, salientando que eles estão vinculados com os vencidos nestas obras e ressaltando o engajamento literário da autora com a preservação do recente passado espanhol.

Finalizando o dossiê, o artigo “Revista *Puñado*: decolonizando a publicação de/entre escritoras latino-americanas no Brasil”, de Leticia Pilger da Silva, analisa, com base no pensamento decolonial, a construção e a política do citado periódico, da editora independente Incompleta, a qual publica traduções ou originais de contos, trechos de romances, ensaios e poemas de escritoras contemporâneas de países latino-americanos e caribenhos. Em seu estudo, a autora sinaliza a importância das traduções publicadas na revista para a construção de pontes entre escritoras latino-americanas contemporâneas, as quais geram um remapeamento de suas escrituras, bem como uma prática tradutória decolonial desoutrizadora que potencializa o diálogo entre mulheres latinas de diversos contextos culturais, segundo suas palavras.

A sucinta apresentação oferecida permite constatar que os textos reunidos neste dossiê oferecem potenciais contribuições de caráter diverso ao campo de estudos da literatura de autoria feminina em língua espanhola, abarcando ampla variedade temática, tratada a partir de perspectivas teóricas relevantes e atuais. Desejamos, assim, que tal compilação possa fomentar outras reflexões e investigações.

Expressamos nossa gratidão aos (as) autores (as) e colaboradores e desejamos uma boa leitura!

DOI: <https://doi.org/>

Dossiê “Literatura de autoria feminina em língua espanhola em perspectiva”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 2	1-6	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	-----	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Alfenas/MG – CEP 317131-001 – Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

Kátia Rodrigues Mello Miranda



Possui Doutorado em Letras (2013), Mestrado em Letras (2007) e Licenciatura em Letras (2003), com habilitação em Português e Espanhol, todos pela Universidade Estadual Paulista – UNESP. Ministrou aulas de Língua Espanhola, Literatura Espanhola e Hispano-americana, Cultura Hispânica, Comunicação, Teoria da Literatura e Literatura Portuguesa, entre outras disciplinas, no Ensino Superior. Nos segmentos de Ensino Fundamental e Médio, ministrou aulas de Língua Espanhola, Gramática e Literaturas Brasileira e Portuguesa, em escolas públicas e privadas. Atualmente, é Professora Assistente Doutora (RDIDP, 2014) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (FCL – UNESP/Assis), junto ao Departamento de Letras Modernas, no conjunto das disciplinas de Língua Espanhola. É membro titular do conselho de departamento, membro suplente da CPEUC, supervisora de Língua Espanhola do Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores (CLDP) da UNESP/Assis, coordenadora das oficinas de espanhol da UNATI-Assis e parecerista ad hoc de diversas publicações. É docente credenciada do Programa de Pós-Graduação "Literatura e Vida Social" - UNESP/FCL-Assis e do Programa em Rede Nacional de Pós-Graduação PROFLETRAS – Mestrado Profissional em Letras. É coordenadora da Área de Espanhol do Departamento de Letras Modernas e membro dos Grupos "Narrativas Estrangeiras Modernas" e "Grupo de Pesquisa em Estudos Hispânicos", cadastrados no CNPq. Tem experiência nos seguintes temas: narrativa de autoria feminina em língua espanhola e portuguesa, narrativa de extração histórica, literatura comparada, literatura e ensino de língua, ensino e aprendizagem de língua estrangeira (espanhol), formação de professores de língua.



<http://lattes.cnpq.br/1554367549902770>



<https://orcid.org/0000-0002-2041-9795>

DOI: <https://doi.org/>

Dossiê "Literatura de autoria feminina em língua espanhola em perspectiva"

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 2	1-6	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	-----	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Alfenas/MG – CEP 317131-001 – Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>

Isis Milreu

É Doutora em Letras pela Universidade Estadual Paulista (Área de Conhecimento: Literatura e Vida Social), na qual também cursou o Mestrado. Possui Graduação em Letras, com habilitação em Português/Espanhol/Francês pela referida instituição. Atualmente é professora de literaturas hispânicas da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e coordenadora do Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino (PPGLE). Em 2013 realizou o estágio de Doutorado Sanduíche na Universidade de Buenos Aires (UBA), com financiamento da CAPES. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas (Espanhol e Francês); Literatura Espanhola, Literatura Hispano-Americana e Literatura Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura latino-americana contemporânea, literatura e história, literatura e cinema, literatura comparada e ensino de literatura. É vice-líder do Grupo de Estudos de Literatura e Crítica Contemporânea e participa dos seguintes Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq: Abordagens de textos literários na escola e Narrativas Estrangeiras Modernas.



<http://lattes.cnpq.br/8660552379109188>



<https://orcid.org/0000-0001-9142-1406>

DOI: <https://doi.org/>

Dossiê “Literatura de autoria feminina em língua espanhola em perspectiva”

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 10	n. 2	1-6	e021000	2021
----------------------------	-------------	-------	------	-----	---------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Alfenas/MG – CEP 317131-001 – Brasil

<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about>